

### III Encontro Nacional de Núcleos Estaduais de Fronteira

#### Carta de Corumbá

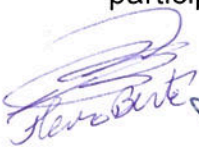
Os Núcleos Estaduais de Fronteira (NFs) reunidos na cidade de Corumbá/MS, nos dias 11 e 12 de dezembro de 2013, realizaram balanço das atividades desenvolvidas durante o ano e trocaram experiências sobre sua atuação, além de refletir acerca dos rumos a serem seguidos pela CDIF a curto e médio prazo.

Nesse contexto, os representantes dos Núcleos Estaduais apontaram ações necessárias para fortalecer as institucionalidades (NFs e CDIF), evitando-se a descontinuidade na interlocução da CDIF e buscando atender aos objetivos que ensejaram sua criação.

#### Destacaram como prioridades para a CDIF:

- Alinhar a agenda do governo federal para a fronteira com as diretrizes e prioridades previstas nos PDIFs, contemplando iniciativas priorizadas pelos NFs;
- Ampliar a articulação e a mobilização junto aos Ministérios consolidando canais para implementação de projetos e captação de recursos;
- Garantir a participação dos Ministérios nas reuniões da CDIF e a consequente efetividade das ações e encaminhamentos;
- Ampliar a participação na CDIF abrindo espaço em suas reuniões para os representantes dos Núcleos/Arcos,
- Incluir no PPA do governo federal programas e ações prioritárias para o desenvolvimento da fronteira;
- Ampliar o diálogo entre o Ministério da Integração Nacional e o Ministério das Relações Exteriores para viabilizar o atendimento das demandas binacionais dos territórios de fronteira buscando a celeridade na pactuação de acordos e projetos internacionais de interesse dos municípios de fronteira;
- Promover a cooperação entre os NFs a partir da disseminação das boas práticas e experiências exitosas;
- Elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira tendo como insumos os PDIFs elaborados de forma participativa;

Manoel 250



- Apoiar os NFs na sua estruturação, capacitação, monitoramento e avaliação das suas ações e resultados.

**Destacaram como prioridades para os Núcleos Estaduais:**

- Articular, coordenar e sistematizar as demandas prioritárias das comunidades fronteiriças;
- Sensibilizar a institucionalidade política aproveitando melhor os espaços de discussões disponíveis como os Fóruns de Governadores, os parlamentos e as Associações de Municípios, dentre outros.
- Informar à sociedade sobre as ações dos Núcleos, como centros de irradiação de informação e coordenação do desenvolvimento na faixa de fronteira.
- Apoiar a construção de consórcios dos municípios e a elaboração de projetos de interesse fronteiriço
- Apresentar projetos e propostas que atendam aos objetivos de desenvolvimento e integração dos territórios fronteiriços
- Oferecer estrutura física e de recursos humanos para a adequada execução de suas competências;
- Desenvolver um sistema de gestão Implantando sistema de monitoramento e avaliação motivando os seus membros para continuidade das ações junto ao núcleo:
- Estimular as Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa a realizar projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para os interesses da fronteira;
- Incluir no PPA do governo estadual programas e ações prioritárias para o desenvolvimento da fronteira;
- Revisar os PDIFs que foram entregues, tendo em vista a sua tradução em projetos concretos.

Os presentes neste III Encontro Nacional dos Núcleos Estaduais de Fronteira reconhecem a trajetória e evolução dos NFs desde sua criação. Entretanto, a efetivação dessas ações são de extrema importância para consolidar a credibilidade e a legitimidade da CDIF perante o Governo Federal e empoderar os Núcleos Estaduais de Fronteira com vistas o desenvolvimento integrado da faixa de fronteira.

Marcelo de Sá



Flora Berte










### III Encontro Nacional de Núcleos Estaduais de Fronteira

#### Carta de Corumbá

Os Núcleos Estaduais de Fronteira (NFs) reunidos na cidade de Corumbá/MS, nos dias 11 e 12 de dezembro de 2013, realizaram balanço das atividades desenvolvidas durante o ano e trocaram experiências sobre sua atuação, além de refletir acerca dos rumos a serem seguidos pela CDIF a curto e médio prazo.

Nesse contexto, os representantes dos Núcleos Estaduais apontaram ações necessárias para fortalecer as institucionalidades (NFs e CDIF), evitando-se a descontinuidade na interlocução da CDIF e buscando atender aos objetivos que ensejaram sua criação.

#### Destacaram como prioridades para a CDIF:

- Alinhar a agenda do governo federal para a fronteira com as diretrizes e prioridades previstas nos PDIFs, contemplando iniciativas priorizadas pelos NFs;
- Ampliar a articulação e a mobilização junto aos Ministérios consolidando canais para implementação de projetos e captação de recursos;
- Garantir a participação dos Ministérios nas reuniões da CDIF e a consequente efetividade das ações e encaminhamentos;
- Ampliar a participação na CDIF abrindo espaço em suas reuniões para os representantes dos Núcleos/Arcos,
- Incluir no PPA do governo federal programas e ações prioritárias para o desenvolvimento da fronteira;
- Ampliar o diálogo entre o Ministério da Integração Nacional e o Ministério das Relações Exteriores para viabilizar o atendimento das demandas binacionais dos territórios de fronteira buscando a celeridade na pactuação de acordos e projetos internacionais de interesse dos municípios de fronteira;
- Promover a cooperação entre os NFs a partir da disseminação das boas práticas e experiências exitosas;
- Elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira tendo como insumos os PDIFs elaborados de forma participativa;

Marcelo BSO

Stevan Berte

sp.

sp.

Stevan

B.

duf J. B. S.

(B)

sp.

Handwritten signature on the right side of the page.

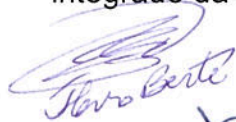
- Apoiar os NFs na sua estruturação, capacitação, monitoramento e avaliação das suas ações e resultados.

**Destacaram como prioridades para os Núcleos Estaduais:**

- Articular, coordenar e sistematizar as demandas prioritárias das comunidades fronteiriças;
- Sensibilizar a institucionalidade política aproveitando melhor os espaços de discussões disponíveis como os Fóruns de Governadores, os parlamentos e as Associações de Municípios, dentre outros.
- Informar à sociedade sobre as ações dos Núcleos, como centros de irradiação de informação e coordenação do desenvolvimento na faixa de fronteira.
- Apoiar a construção de consórcios dos municípios e a elaboração de projetos de interesse fronteiriço
- Apresentar projetos e propostas que atendam aos objetivos de desenvolvimento e integração dos territórios fronteiriços
- Oferecer estrutura física e de recursos humanos para a adequada execução de suas competências;
- Desenvolver um sistema de gestão Implantando sistema de monitoramento e avaliação motivando os seus membros para continuidade das ações junto ao núcleo:
- Estimular as Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa a realizar projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para os interesses da fronteira;
- Incluir no PPA do governo estadual programas e ações prioritárias para o desenvolvimento da fronteira;
- Revisar os PDIFs que foram entregues, tendo em vista a sua tradução em projetos concretos.

Os presentes neste III Encontro Nacional dos Núcleos Estaduais de Fronteira reconhecem a trajetória e evolução dos NFs desde sua criação. Entretanto, a efetivação dessas ações são de extrema importância para consolidar a credibilidade e a legitimidade da CDIF perante o Governo Federal e empoderar os Núcleos Estaduais de Fronteira com vistas o desenvolvimento integrado da faixa de fronteira.

Manoel de Sá









## AÇÕES - 2014

- Realizar reuniões descentralizadas da CDIF, três reuniões no ano, na capital de um dos estados do respectivo arco;
- Garantir a participação dos NFs nas reuniões dos Comitês de Fronteira do Itamaraty;
- Realizar uma grande reunião anual em Brasília condicionada a pauta previamente estabelecida aproveitando agenda de visibilidade política. (lançamento de Frente Parlamentar da Fronteira);
- Sensibilizar os governos centrais para viabilização de acordos internacionais em prol da facilitação para circulação de pessoas, bens e serviços das cidades vizinhas situadas na faixa de fronteira;
- Ampliar o diálogo com o Itamaraty tendo em vista promover a cooperação transfronteiriça;
- Realizar intercâmbio de boas práticas entre os núcleos replicando ações como as Escolas binacionais (Escola Técnica de Santana do Livramento e Rivera);
- Estabelecer diálogo permanente entre os NFs e a CDIF;
- Marcar o próximo encontro nacional para novembro de 2014 (Arco Sul).
- Programas para os Territórios de Fronteira;
- Elaborar a Cartilha dos Programas Federais acessíveis aos estados e municípios de Fronteira (ministérios membros da CDIF);
- Realizar seminário internacional e encontros de municípios de fronteira (Associações Municipalistas);
- Encaminhar projetos prioritários para a CDIF (NFs).

Corumbá (MS), 13 de dezembro de 2013.

Representante dos Núcleos Estaduais de Fronteira (NFs):

Marcelo de Sá Gomes

Núcleo de Fronteira do Estado do Amapá

[Assinatura]  
Núcleo de Fronteira do Amazonas

[Assinatura]

[Assinaturas]

[Assinatura]

[Assinatura]

*[Handwritten signature]*

Núcleo de Fronteira do Estado do Mato Grosso

*[Handwritten signature]*

Núcleo de Fronteira do Estado do Mato Grosso do Sul

*[Handwritten signature]*

Núcleo de Fronteira do Estado do Pará

*[Handwritten signature]*

Núcleo de Fronteira do Estado do Paraná

*[Handwritten signature]*

Núcleo de Fronteira do Estado do Rio Grande do Sul

*[Handwritten signature]*

Núcleo de Fronteira do Estado de Rondônia

*[Handwritten signature]*

Núcleo de Fronteira do Estado de Roraima

*[Handwritten signature]*

Núcleo de Fronteira de Santa Catarina

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*